

Prova de Exame Nacional de **Alemão**

Prova 801 | 2012

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março

Para:

Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Inspeção-Geral de Educação

Direções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação da Madeira

Secretaria Regional de Educação dos Açores

Escolas com ensino secundário

Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com paralelismo e com ensino secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de Alemão, a realizar em 2012 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, com a última alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 50/2011, de 8 de abril, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de maio, com a última alteração introduzida pela Portaria n.º 244/2011, de 21 de junho, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

As provas desta disciplina disponíveis em www.gave.min-edu.pt exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2012.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no *Programa de Alemão para o Nível de Continuação* (bienal) em vigor (homologado em 2002) e tem por referência o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QEER* – (2001). Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QEER.

Enquadrado pelas orientações presentes no QEER, o Programa preconiza uma convergência de metodologias ativas assentes em atividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua¹.

O texto constitui o elemento nuclear e organizador das aprendizagens, sendo fixado, como «objetivo terminal, o desenvolvimento da competência comunicativa nas suas vertentes linguística, pragmática e sociolinguística».

Como sublinha o QEER, a execução de uma tarefa «envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade claramente definida e um produto (*output*) específico»². Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela ativação de competências e pela mobilização de conhecimentos que serão utilizados na compreensão e na produção de texto(s).

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação.

Na prova, são objeto de avaliação as competências de compreensão e de produção escrita definidas no Programa para o ciclo bienal dos 10.º e 11.º anos.

¹ Entenda-se por *atividades linguísticas* aquelas que «abrangem o exercício da própria competência comunicativa em língua num domínio específico no processamento (recepção e/ou produção) de um ou mais textos, com vista à realização de uma tarefa». *Estratégia* é «qualquer linha de ação organizada, regulada e com uma finalidade determinada pelo indivíduo para a realização de uma tarefa que ele escolhe ou com a qual se vê confrontado». Uma *tarefa* «é definida como qualquer ação com uma finalidade considerada necessária pelo indivíduo para atingir um dado resultado no contexto da resolução de um problema, do cumprimento de uma obrigação ou da realização de um objetivo», QEER, 2001: 30.

² QEER, 2001: 217.

A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos nas seguintes componentes (cap. III-1):

- Componente sociocultural: compreende os temas/áreas lexicais no âmbito dos seguintes domínios de referência: *Os jovens e a sua afirmação pessoal/encontros e desencontros de gerações; Os jovens e a sociedade à sua volta; Os jovens e o mundo;*
- Componente morfossintática: compreende frase, morfossintaxe e morfologia;
- Componente textual: abrange intenções comunicativas (por exemplo: convidar; combinar encontros; exprimir intenção; propor uma linha de ação; exprimir atitudes, sentimentos e juízos de valor), tipos de texto (por exemplo: informativo, descritivo, narrativo) e organização textual (tema e contexto de comunicação, coerência e coesão).

O examinando deve utilizar estratégias que lhe permitam evidenciar as capacidades recetivas e produtivas enunciadas no Programa (cap. II-3). O conhecimento da língua é apresentado «não como um fim em si mesmo, mas como meio estruturante da comunicação». Consequentemente, a avaliação das competências gramatical e lexical processa-se através de atividades contextualizadas de abordagem de texto.

Não são avaliadas as competências de compreensão, produção e interação orais; no entanto, esta limitação não implica uma subalternização das mesmas na prática letiva e na avaliação interna.

3. Caracterização da prova

A prova é constituída por uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências gerais e de competências integradas de leitura e de escrita. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, imagens. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos no *Programa de Nível de Continuação* para os 10.º e 11.º anos de escolaridade.

A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em duas fases, que a seguir se explicitam.

Fase de preparação (Atividade A)

Permite avaliar o desempenho do examinando na mobilização de competências e de conhecimentos pertinentes para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

- Agrupar palavras de acordo com categorias, por exemplo, lexicais/morfológicas;
- Associar imagens a elementos lexicais/expressões;
- Construir frases a partir de palavras isoladas;
- Hierarquizar factos/ações;
- Identificar paráfrases;
- Legendar imagens;
- Listar itens por ordem de importância/interesse/utilidade;

- Localizar elementos estranhos a um conjunto/texto;
- Organizar palavras por campos semânticos;
- Preencher gráficos/tabelas;
- Selecionar elementos gramaticais.

Fase de desenvolvimento

Permite avaliar o desempenho do examinando em duas atividades que implicam interpretação e produção de textos escritos em alemão. Os textos, de natureza diversificada, integram-se nos tipos enunciados no Programa.

Compreensão de texto (Atividade B):

Visa a recolha e o tratamento da informação necessária à realização da atividade final. A compreensão de texto(s) implica o uso de diferentes estratégias de leitura global e pormenorizada.

Exemplos de atividades:

- Analisar informação implícita;
- Caracterizar personagens/locais;
- Expressar uma opinião sobre um texto;
- Identificar a função de elementos lexicais/gramaticais;
- Identificar marcas de criatividade/subjetividade;
- Identificar palavras/expressões referentes a elementos gramaticais;
- Identificar textos em função do destinatário;
- Inferir intenções, pontos de vista, emoções;
- Localizar informação específica;
- Ordenar sequências de ações/parágrafos;
- Parafrasear/resumir parte de um texto;
- Relacionar títulos com textos;
- Responder de forma breve a perguntas;
- Selecionar um final lógico para uma história;
- Selecionar título/ideia principal;
- Transformar um gráfico em texto ou vice-versa.

Produção de texto (Atividade C):

Consiste na elaboração de dois textos, um de composição curta (30-40 palavras) e outro de composição extensa (150-200 palavras).

Exemplos de atividades para o 1.º texto:

- Construir um texto, integrando elementos coesivos;
- Escrever mensagens, avisos, instruções;
- Fazer um comentário, emitir opinião.

Exemplos de atividades para o 2.º texto:

- Dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- Descrever lugares, percursos;
- Descrever pessoas, objetos pessoais;
- Escrever cartas formais;
- Escrever um artigo de opinião;
- Escrever uma notícia;
- Narrar factos, acontecimentos, experiências.

Para a resolução das atividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Atividade A — 20 minutos

Atividade B — 50 minutos

Atividade C — 40 minutos

Revisão geral — 10 minutos

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Atividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	Competência linguística <ul style="list-style-type: none">• competência lexical• competência gramatical• competência semântica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none">• competência funcional Competência sociolinguística	ITENS DE SELEÇÃO <ul style="list-style-type: none">• escolha múltipla• associação/correspondência• ordenação	3 a 5	40
B	Competência linguística <ul style="list-style-type: none">• competência lexical• competência gramatical• competência semântica• competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none">• competência discursiva• competência funcional Competência sociolinguística	ITENS DE CONSTRUÇÃO <ul style="list-style-type: none">• resposta curta• resposta restrita	5 a 8	80
C	Competência linguística <ul style="list-style-type: none">• competência lexical• competência gramatical• competência semântica• competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none">• competência discursiva• competência funcional	ITENS DE CONSTRUÇÃO: um de resposta restrita; um de resposta extensa.	2	80

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

4. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às competências linguística, pragmática e sociolinguística.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1); para a tarefa final (Atividade C2), são sempre considerados cinco níveis em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística.

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum dos dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

5. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a consulta de dicionários unilingues ou bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.